



Contratação de serviços necessários à realização de estudos para a outorga de concessão dos serviços públicos de transporte ferroviário de passageiros na Região Metropolitana de Porto Alegre/RS, operado pela Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre S.A. - TRENSURB, e nas Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte/MG, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e Natal/RN, operados pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU.

- Estudo de Outorga de Concessão do Transporte Ferroviário -
Porto Alegre/RS, Belo Horizonte/BH, Maceió/AL, Recife/PE, João Pessoa/PB e
Natal/RN

RT06 – MEMORIAL DESCRITIVO CBTU RECIFE - ESTAÇÃO IMBIRIBEIRA

Revisão Ø

São Paulo, 12 de novembro de 2024

Consórcio:

TYLin

SYSTRA

**RHEIN
SCHIRATO
MEIRELES**

Sumário

1	OBJETIVO	3
1.1	Estação Imbiribeira.....	3
2	ESCOPO	4
2.1	Estrutura.....	4
2.2	Equipamentos	4
2.3	Elementos de Fechamento/Acabamento	4
2.4	Acessibilidade.....	5
2.5	Comunicação Visual	5
2.6	Instalações.....	5
2.7	Entorno.....	6
3	QUADRO DE ÁREAS	6
4	PROJETO FUNCIONAL	6

1 OBJETIVO

O objetivo deste documento técnico é indicar ao futuro concessionário as melhorias e adequações necessárias para garantir o pleno funcionamento das estações.

A execução deste escopo de serviços por parte da Concessionária trará como benefício direto aos usuários a melhoria nas condições de acesso, nas transferências e nas integrações através de intervenções mínimas necessárias para proporcionar maior conforto e segurança aos usuários e funcionários dos serviços de trem.

Os serviços especificados proverão às estações equipamentos e dispositivos necessários para sua adequação aos novos patamares de oferta e demanda, bem como atenderão às normas de acessibilidade NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, além das diretrizes da Norma Regulamentadora NR 24, a qual trata das condições de higiene e conforto nos locais de trabalho. Além disso, a reforma das estações possibilitará a obtenção do Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros/PE – AVCB.

1.1 ESTAÇÃO IMBIRIBEIRA

A Estação Imbiribeira está localizada no Bairro Imbiribeira, na Rua Dr. Valdir Pessoa, nº 121, margeada pela continuação da Av. Sul – Governador Cid Sampaio nos dois lados (leste e oeste). Essa estação definiu o primeiro trecho da Linha Sul a entrar em operação comercial (Recife – Imbiribeira), em 28/02/2005.

Paralelamente à linha férrea, fazendo a transição entre a faixa comercial oeste e a zona residencial daquele lado, corre a Av. Mal Mascarenhas de Moraes, que liga o bairro Afogados (ao norte) com o Aeroporto Internacional Gilberto Freire (ao sul), na fronteira com o município de Jaboatão dos Guararapes.

A Linha Sul tem seu greide elevado em relação ao sistema viário, fazendo com que a plataforma da estação se desenvolva também em elevação. A entrada e a saída são realizadas em nível com a Rua Dr. Valdir Pessoa, por onde os passageiros têm acesso ao saguão, que abriga as bilheterias e a linha de bloqueios eletrônicos (sendo 04 com validadores e 01 sem validador, totalizando 05 unidades), após a qual, na área paga, estão o elevador, a escada fixa e a escada rolante que dão acesso à plataforma. A estação Imbiribeira possui 02 (dois) paraciclos.

A estação conta com plataforma central, que atende aos 02 (dois) destinos (Recife e Cajueiro Seco), além de 01 (uma) escada fixa, 01 (uma) escada rolante e 01 (um) elevador, que possibilitam o deslocamento dos passageiros entre o saguão de entrada/saída e a plataforma, de modo que a estação atende às Normas de Acessibilidade.

A edificação é estruturada em concreto armado, coberta com telhas autoportantes, revestimento de pisos cerâmicos e de alta resistência, revestimento de paredes cerâmicos e forro em perfis metálicos.



FIGURA 1 – ESTAÇÃO IMBIRIBEIRA
(Fonte: Google Earth 2024)

2 ESCOPO

O escopo necessário para adequar a Estação Imbiribeira é comentado a seguir:

2.1 ESTRUTURA

Os elementos estruturais a serem reparados incluem a recuperação dos recobrimentos estruturais que será realizada em pilares, vigas e outras estruturas. Toda a estrutura da cobertura será reparada, com substituição de domus e nas telhas com sinais de oxidação.

2.2 EQUIPAMENTOS

Os elevadores e escadas rolantes existentes serão adequados para atender as normas vigentes. Os geradores e cabine transformadora deverão sofrer reparos nos equipamentos e reformas nos acessos e nas salas onde se encontram esses equipamentos.

2.3 ELEMENTOS DE FECHAMENTO/ACABAMENTO

Nas salas internas da estação, estão previstos reparos nas fissuras das paredes, troca ou reparo dos forros, além da aplicação de tinta acrílica em todas as paredes. Além disso é proposta a ampliação do saguão para implantação de sanitários, vestiários e copa para funcionários, além dos sanitários públicos.

Nas paredes externas da plataforma, as pichações deverão ser removidas e as superfícies receberão nova pintura.

2.4 ACESSIBILIDADE

A concessionária deverá revisar todos os equipamentos de acessibilidade em conformidade à NBR 9050, NBR 16537 e NBR 14021, entre outras normas pertinentes ao tema, tomando como premissa que todos os acessos permitam livre entrada e circulação segura de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida no entorno e no interior da estação.

A estação Imbiribeira possui itens de acessibilidade que necessitam algumas adequações e complementos para se adequar as Normas vigentes. Serão propostos novos trajetos de piso tátil, implantação de sanitários comuns e acessíveis, faixas de travessia elevadas, vaga de embarque e desembarque, adequação da copa, sanitários e vestiários de funcionários entre outros. Os detalhes típicos de acessibilidade foram indicados no desenho BNS01-RT06-RE-IMB-01.

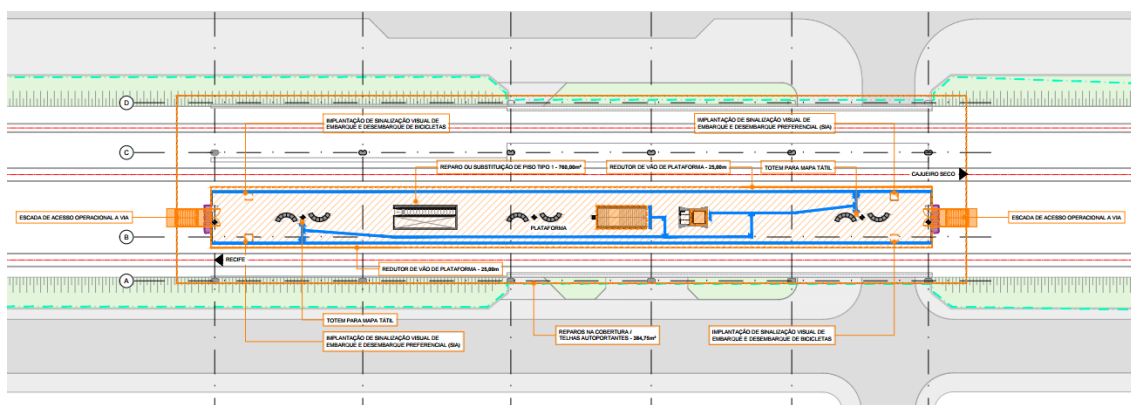


FIGURA 2 – PROPOSTAS DE REFORMA E ACESSIBILIDADE – ESTAÇÃO IMBIRIBEIRA– TRECHO SAGUÃO E ACESSOS

2.5 COMUNICAÇÃO VISUAL

A atualização da Comunicação Visual abrange todos os elementos necessários para a correta identificação e sinalização dos equipamentos do projeto de adequação à acessibilidade da estação. O escopo deste projeto inclui uma revisão completa dos itens de identidade visual, já que a futura concessionária terá uma identidade visual diferenciada, não permitindo o reaproveitamento de placas, adesivos ou qualquer outro material com a identidade visual da empresa atual.

2.6 INSTALAÇÕES

Os serviços de melhorias para esta estação consideram a completa revisão dos sistemas de combate a incêndio em toda a área edificada da estação, incluindo acessos, plataformas e áreas técnicas.

As instalações hidráulicas (principalmente de esgoto), instalações de águas pluviais e instalações elétricas deverão ser reformadas e reparadas em toda a área da estação.

Foram previstos sanitários públicos comuns e acessíveis em todas as estações.

2.7 ENTORNO

O entorno da estação Imbiribeira demanda readequações de acessibilidade previstas no projeto funcional. Implantação de travessia elevada, instalação de paraciclos e previsão de vaga para embarque e desembarque acessível.

Restauração geral na escada e rampas de acessos também deverão ser executadas em conjunto com as reformas da estação.

3 QUADRO DE ÁREAS

QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES – ESTAÇÃO IMBIRIBEIRA	
AMBIENTE	ÁREA (m²)
Cobertura	2.565,00
Plataformas	760,00
Salas Técnicas	332,75
Saguão – Área Livre	229,15
Saguão – Área Paga	442,81
Áreas Externas – Entorno	942,32

TABELA 1 - QUADRO DE ÁREAS DE INTERVENÇÕES - ESTAÇÃO IMBIRIBEIRA

4 PROJETO FUNCIONAL

Para a Estação Imbiribeira foi desenvolvido um desenho conceitual no qual as principais intervenções de infraestrutura previstas para melhoria da estação podem ser observadas no ANEXO I nos desenhos:

BNS01-RT06-RE-IMB-01

BNS01-RT06-RE-PP-01.

BNS01-RT06-RE-PP-02.